

Serviço de Informação Diária

Foto: Plantio de Soja em Nova Santa Barbara – Paulo Miléo

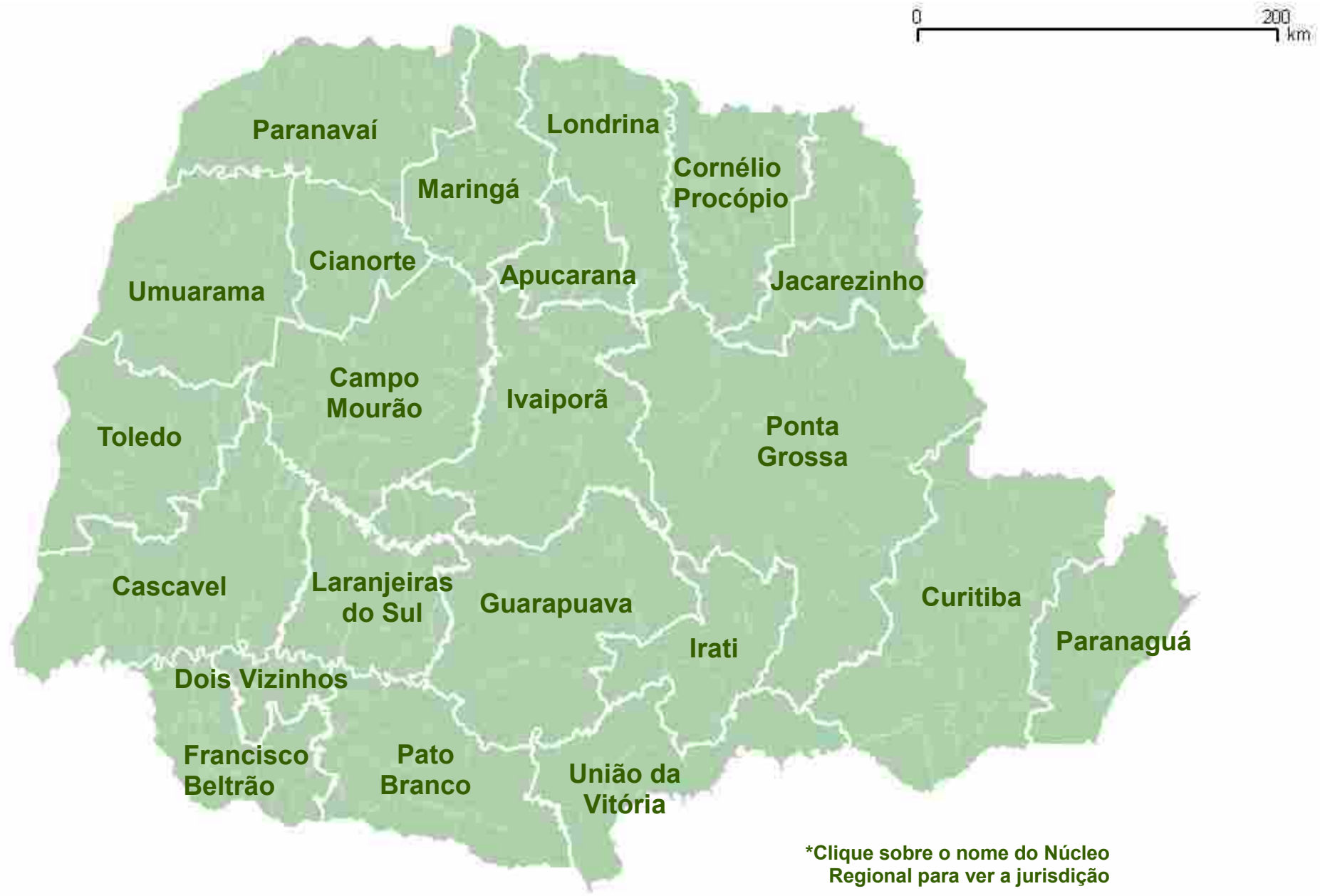
Para acessar mais
Fotos, clique aqui



Edição e Publicação:
SEAB/DERAL

24/10/2017

Núcleos Regionais da SEAB



Campo Mourão

Manhã com sol entre nuvens, temperaturas amenas na parte da manhã, oscilando entre 13°C e 24° C no decorrer do dia e com previsão de pancadas chuvas à tarde e noite, segundo o Somar. No final de semana chuvas generalizadas em toda região.

As condições climáticas no momento tem sido favoráveis para o desenvolvimento das culturas de verão. O plantio da soja segue em ritmo acelerado, até o momento 80% da área já se encontra semeada na região. As precipitações ocorridas nestas últimas semanas vem favorecendo também a boa recuperação das pastagens.

Cornélio Procópio

Hoje o dia amanheceu com céu claro e temperatura mínima em torno de 17°C. Na sexta-feira e no sábado tivemos ocorrência de chuviscos com distribuição irregular, porém, na madrugada de domingo as precipitações pluviométricas ocorreram de forma mais intensa, variando de 14 a 25 mm em todos os municípios do regional.

Neste panorama climático as atividades no campo foram paralisadas até o dia de hoje. A partir de amanhã prossegue o plantio da soja, que já ocupa 52% da área estimada para este regional.

As chuvas beneficiaram todas as culturas anuais de verão e culturas perenes como café, alfafa, frutícolas e olerícolas.

Francisco Beltrão

Final de semana com muita chuva na região, no sábado, em Francisco Beltrão foram registrados 119 mm (Simepar). Ontem a temperatura abaixou, registrando mínima de 8,4 °C. Hoje amanheceu com céu sem nuvens e temperatura agradável.

O plantio da soja avança rapidamente, já está com 80% das lavouras plantadas. Já foi colhido 95% da área de trigo, e as chuvas dos últimos dias comprometeram a qualidade do restante à colher.

Guarapuava

As precipitações pluviométricas que ocorreram na quinta-feira e sábado oscilaram de 50 a 80 mm, o que demonstra que choveu em todas as localidades da regional, trazendo mais umidade para o solo e repondo o deficit hídrico.

O plantio de milho e feijão já está na reta final, o que vem se destacando agora é a evolução da semeadura da soja, a qual deve ser finalizada ainda no mês de novembro.

O crescimento das culturas de verão vem apresentando bom desenvolvimento. Por outro lado, as culturas de inverno que estão sendo colhidas, continuam apresentando produtividades bem abaixo do seu potencial.

Boletins DERAL

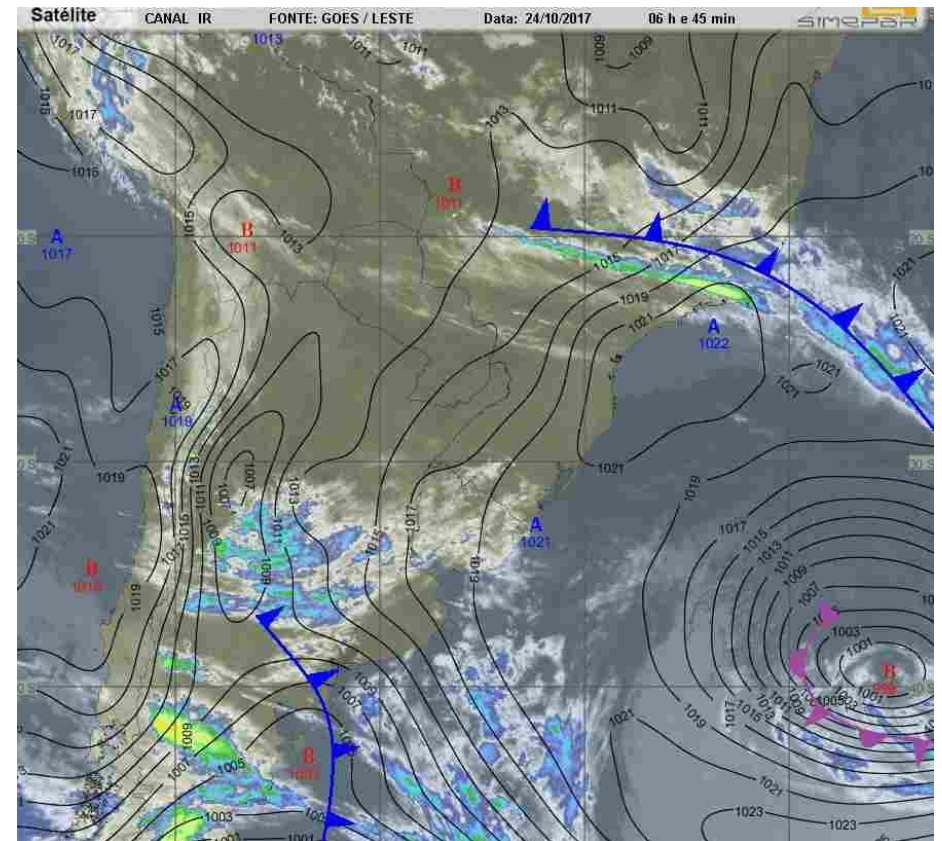
Mandioca

Acesse: <https://goo.gl/wW8Jma>

Boletins anteriores: *Acesse: <https://goo.gl/IFTgDv>*

Condições do Tempo

A massa de ar que predomina sobre o Sul e parte do Sudeste do Brasil é estável e dificulta a formação de nuvens. No entanto essa massa de ar não fica persistente ou seja, ela será substituída gradualmente a partir da incursão de ar quente e instável a proveniente dos países Bolívia e Paraguai. No Paraná, à noite, as nuvens aumentam no noroeste e em parte do oeste podendo trazer chuvas rápidas. No leste, entre as praias à Região Metropolitana de Curitiba o céu permanece com muitas nuvens devido à circulação dos ventos que transportam umidade do Oceano.

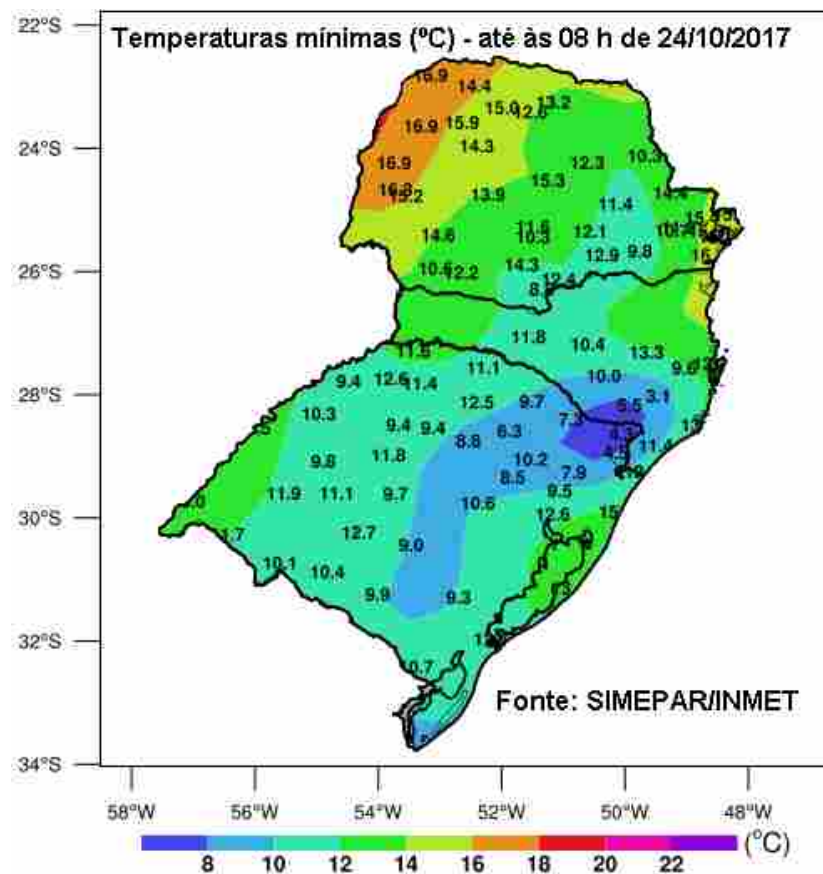


Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Palavra do meteorologista

Cezar Gonçalves Duquia – Atualizado às 08 h 32 min



O dia amanheceu com temperaturas baixas em vários setores da Região Sul do Brasil. No Paraná, no noroeste, o ar se manteve aquecido. No sul paranaense as temperaturas mínimas ficaram um pouco superiores às registradas no dia de ontem. Em Curitiba a menor temperatura foi de 10,8 °C, em Ponta Grossa de 11,4 °C, Londrina 13,2 °C, Maringá 15,0 °C, Pato Branco de 12,2 °C e Cascavel de 15,2 °C. Confira os outros registros na figura.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

TENDÊNCIA DAS CONDIÇÕES DO TEMPO PARA A PRIMAVERA 2017

No Paraná, historicamente, os meses de primavera são caracterizados pelo retorno das chuvas mais abundantes. As massas de ar frio que se deslocam pelo sul do continente obviamente são menos intensas do que as do trimestre anterior e quando chegam ao Estado tendem a ser menos persistentes. Nesta época começam a ser mais frequentes eventos meteorológicos de pequena e média escalas os quais podem causar tempestades localizadas. As alternâncias ou variações nas condições atmosféricas tendem a ser uma constante, ou seja, os períodos de tempo sem chuvas podem dar lugar a outros com chuvas rápidas as quais podem trazer volumes consideráveis de precipitação acumulada.

A distribuição das precipitações médias para o trimestre outubro, novembro e dezembro deste ano deverá acompanhar a média histórica no Paraná. Os eventos meteorológicos característicos desta estação do ano são de forte variação temporal e/ou espacial e assim, pontualmente ou em microrregiões, os valores podem eventualmente afastar-se da média.

Quanto às temperaturas o previsto é que se comportem na média no primeiro mês e entre a média e acima desta para novembro e dezembro.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br